



B0348

**ESTUDO COMPARATIVO DE DOIS CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO UTILIZADOS NA TÉCNICA DE TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (TRA): AVALIAÇÃO DURANTE 24 MESES**

Raquel Viana Rodrigues (Bolsista PIBIC/CNPq), Ana Carolina G. Luciano, Kamila R. Kantovitz, Fernanda M. Pascon, Eliana Rodrigues, Critiane Gibilini, Maria da Luz R. Souza e Profa. Dra. Regina Maria Puppim Rontani (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Este estudo teve por objetivo determinar o desempenho clínico de dois diferentes cimentos de ionômero de vidro (Ketac Molar – 3M/ESPE® e Maxxion R - FGM®) na técnica de Tratamento Restaurador Atraumático (TRA), em crianças com alto risco/atividade de cárie, após um período de 6, 12, 18 e 24 meses. Participaram da pesquisa crianças de da Escola Municipal Profº Taufic Dumit na cidade de Piracicaba (SP), com idade de 5 a 9 anos (média de  $6,61 \pm 0,96$ ). Foram realizadas 47 restaurações, 25 em Ketac Molar (3M/ESPE®) e 22 em Maxxion R (FGM®). O desempenho clínico após 6, 12, 18 e 24 meses foi avaliado em porcentagem e por critérios pré-estabelecidos. A avaliação foi realizada clinicamente com luz natural e espelho clínico, e as superfícies dentárias secas com gaze. A porcentagem total de dentes restaurados com escore 9 (Não puderam ser avaliados) para ambos materiais foi de 45%. A porcentagem de restaurações em Ketac Molar (3M/ESPE®) e Maxxion R (FGM®) que foram consideradas sucesso (escore 0,1,7) aos 24 meses foi 40% e 42% respectivamente. Não houve diferença estatística significativa de desempenho clínico entre os materiais. Concluiu-se que após 24 meses, ambos os materiais apresentaram desempenho clínico similar.

TRA - Ionômero de vidro - Cavidades